



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

Apresentação: 08/09/2025 23:57:11.447 - CSPCCO

REQ n.331/2025

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(DO SR. CABO GILBERTO SILVA)

**Requerimento de informação ao Ministro da Defesa
sobre o reforço à segurança fronteiriça com a
Venezuela.**

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, informações ao Ministro da Defesa, Sr. José Múcio, sobre possíveis medidas adotadas pelo Brasil para reforçar a segurança nas fronteiras com a Venezuela, considerando as operações americanas no Mar do Caribe contra os cartéis de drogas do ditador Nicolás Maduro e o risco de que este utilize o território brasileiro como rota de fuga.

Objetivando clareza concernente ao assunto, listo-as abaixo, cinco perguntas ao Ministro:

1 - Quais medidas concretas o Ministério da Defesa adotou para reforçar a vigilância nas fronteiras com a Venezuela, considerando o risco de o ditador Nicolás Maduro utilizar o território brasileiro como rota de fuga em meio às operações americanas contra seus cartéis no Caribe?

2 - Por que o governo brasileiro parece priorizar planos secretos de resgate para Maduro, como a Operação Imeri, em vez de alinhar-se aos esforços dos EUA para combater os cartéis, revelando uma cumplicidade prejudicial à segurança nacional?

3 - Como o Ministro justifica a insuficiência dos exercícios militares na fronteira, que parecem reativos e não impedem o influxo de criminosos venezuelanos ligados ao Tren de Aragua, enquanto os EUA conduzem ações decisivas no Mar do Caribe?

4 - Quais protocolos foram estabelecidos para bloquear possíveis tentativas de fuga de Maduro via Brasil, dado que relatos indicam discussões governamentais sobre evacuações, expondo o país a riscos internacionais?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

Apresentação: 08/09/2025 23:57:11.447 - CSPCCO

REQ n.331/2025

5 - Por que a política de fronteiras abertas continua sem ajustes rigorosos de segurança, permitindo que cartéis explorem a migração venezuelana e transformem o Brasil em potencial refúgio para ditadores em fuga?

JUSTIFICATIVA

A escalada das operações militares americanas no Mar do Caribe contra os cartéis de drogas vinculados ao regime de Nicolás Maduro, incluindo ataques a embarcações e o envio de caças F-35 para Porto Rico, expõe a vulnerabilidade das fronteiras brasileiras com a Venezuela. Enquanto os EUA designam grupos como o Tren de Aragua como organizações terroristas e conduzem strikes letais, o governo brasileiro parece adotar uma postura passiva, com medidas insuficientes para conter o influxo de criminosos e drogas. Relatos indicam que o Brasil planejou secretamente uma operação para resgatar Maduro, o que sugere uma cumplicidade alarmante que poderia transformar o território nacional em rota de escape para o ditador, comprometendo a soberania e a luta contra o narcotráfico.

Apesar de anúncios de exercícios militares na fronteira, como o envio de veículos blindados Guaicurú e planos para o maior exercício de 2025, essas ações parecem mais reativas a ameaças venezuelanas do que proativas contra os cartéis. A política de fronteiras abertas para migrantes venezuelanos, embora humanitária, tem facilitado a entrada de elementos criminosos, com o governo Lula priorizando diálogos com Maduro em vez de alinhamento com esforços internacionais de segurança. Essa leniência ideológica ignora o risco real de Maduro fugir para o Brasil, como discutido em planos de evacuação via avião militar, expondo o país a sanções americanas e instabilidade regional.

A ausência de medidas robustas para monitorar e bloquear possíveis rotas de fuga de Maduro reflete uma falha estratégica, especialmente com a Venezuela posicionando tropas e mísseis na fronteira em resposta às ações dos EUA. O Brasil, em vez de reforçar alianças com democracias ocidentais, parece inclinado a proteger o regime chavista, como evidenciado por relatos de operações secretas de resgate que isolariam o país internacionalmente. Essa postura não só enfraquece o combate ao crime transnacional, mas também coloca em risco a população fronteiriça, que sofre com o aumento da violência ligada aos cartéis.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

Apresentação: 08/09/2025 23:57:11.447 - CSPCCO

REQ n.331/2025

Além disso, a justificativa para este requerimento baseia-se na necessidade de accountability, pois a política de defesa deve priorizar a proteção nacional sobre afinidades ideológicas com ditadores. Com os EUA intensificando operações contra "narco-terroristas" e Maduro acusando tentativas de mudança de regime, o silêncio brasileiro sobre reforços fronteiriços sugere uma omissão cúmplice.

Por fim, este requerimento visa corrigir o curso da defesa nacional, alinhando-a a princípios de segurança e cooperação internacional. A possibilidade de Maduro usar o território brasileiro como escape, mediante tensões com os EUA, exige ações imediatas para selar as fronteiras e impedir infiltrações. Sem transparência do Ministro, o Brasil corre o risco de ser visto como aliado de narcoditadores, prejudicando sua credibilidade e expondo o país.

Sala de Sessões, em de de 2025

Cabo Gilberto Silva

Deputado Federal

PL/PB

